Anno XXIV. Sabbado 4 de Novembro de 1848. N. 247.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Serapião. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
31 Terça. S. Quintino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quarta. ✠✠ Festa de todos os Santos.
2 Quinta. Commemoração dos defuntos Feriado.
3 Sexta. S. Malaquias. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
4 Sabbado. S. Carlos Borromeo. Aud. do J do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
5 Domingo. S. Zacarias.

CAMBIOS NO DIA 3 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 190 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	31$000	a	31$500
» Moédas de 6$400 v.	17$500	a	17$800
» » de 6$400 n.	16$400	a	16$600
» » de 4$000...	9$400	a	9$500
Prata—Patacões brasileiros	1$970	a	1$990
» Pesos columnarios.	1$970	a	1$990
» Ditos mexicanos.....	1$920	a	1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

Com que o Exm. Sr. desembargador Antonio da Costa Pinto entregou a administração desta provincia ao Exm. Sr. commendador Herculano Ferreira Penna.

Illm. e Exm. Sr. — Nomeado presidente desta provincia por carta imperial de cuja dáta me não recordo, tomei posse da administração no dia 15 de julho proximo passado, e a 17 do corrente mez depositei nas mãos de V. Exc. a pesada, bem que honorosa tarefa de que havia sido encarregado.

Achando-se, quando cheguei a esta capital, os animos ainda um pouco agitados, effeito inevitavel dos nefandos e detestaveis acontecimentos dos dias 26 e 27 de junho ultimo, nos quaes seguio-se immediatamente a descoberta dos crimes e vergonhosas prevaricações commettidas na thesouraria das rendas provinciaes, os partidos dominados por odios inveterados, que a imprensa patenteava com furor, imputavam-se mutuamente aquelles deploraveis acontecimentos: estranho ao paiz, sem conhecimento dos homens e das cousas, entendi que devia observar e reconhecer a minha posição, e por isso pouco pressuroso em praticar actos que podessem offender, como que deliberadamente, os interesses dos mesmos partidos, os fui dispondo para aceitarem o meu programma administrativo, baseado na observancia religiosa da constituição e das leis, na imparcialidade e moderação para com todos.

Um dos partidos que havia concebido esperanças exageradas, teve de voltar ao terreno da realidade, e não se achava mal collocado, o outro a quem não fiz um só favor, pareceu contentar-se com os rigidos principios de justiça, de sorte que por sua conducta levou-me a fazer delle uma ideia vantajosa; esta situação não podia deixar de produzir os melhores resultados, pelo que pertence a ordem publica; e talvez que os mesmos partidos ainda venham a reconhecer que, se he louvavel sustentar com afinco seus principios politicos, procurando sempre o triumpho delles, he tambem indispensavel, para obter esse fim, seguir sómente as vias legaes, fazendo intervir em seus esforços a probidade e a honra.

Achei reunida a assembléa legislativa provincial, sanccionei todos os projectos que por parte della me fôram apresentados, menos um que se me afigurou contrario á constituição, e indubitavelmente aos interesses publicos; versavam esses projectos sobre divisas de districtos e parochias, instrucção e saude publica, creação de novos municipios, fixação da fôrça policial, reorganisação da thesouraria da fazenda, orçamento da despeza e receita provincial, e diversas medidas de interesse local, como pontes, obras publicas, etc. Das leis, á que me refiro, nem todas tiveram a inda plena execução.

Um dos meus primeiros cuidados foi informar-me, se a revisão da qualificação de votantes estava concluida. para podêr ter lugar a eleição das camaras municipaes e juizes de paz: achando-os em completa anarchia, dei as providencias que cabiam em minhas attribuições, solicitei do governo imperial outras, e do modo possivel a eleição se ha de fazer no dia 19 de novembro proximo futuro, havendo-se expedido as ordens necessarias para que este importante acto seja concluido com regularidade e socego; e por essa occasião dirigi uma circular aos funccionarios publicos, fazendo-lhes sentir o dever que lhes incumbe de respeitarem a liberdade do voto, para que o triumpho seja legitimo, e se manifeste por aquelle partido que tiver verdadeiramente a maioria.—E para mostrar que não tencionava fazer uma cousa dizendo outra, como teem praticado algumas administrações, escrupulisei, depois de marcado o dia da eleição, em demittir e nomear empregados de policia, reservando-me para considerar em occasião opportuna as representações e propostas que se me faziam ácerca de taes objectos.—Se o voto he livre, e o povo não precisa de tutela da autoridade para o emittir, será talvez conveniente, mas nunca justo, que se nomeem empregados com o fim apparente de melhor cumprimento de deveres, quando na realidade o que em casos taes ordinariamente se pretende he que elles abusem de sua posição, exercendo no animo dos votantes, por tão variados motivos que se offerecem, uma influencia criminosa e pouco leal.

Sendo urgente reorganisar-se a thesouraria das rendas provinciaes, a assembléa estabeleceu em lei as bases, e commetteu á presidencia o respectivo regulamento que foi já posto em execução; n'elle adoptaram-se algumas ideias que muito proficuas teem sido em outras provincias; esta alteração, ou antes radical mudança de systema na thesouraria da fazenda provincial, e a nomeação dos empregados que recahio em pessoas de probidade e conhecidamente habilitadas, afiançam, principalmente tendo elles de ser dirigidos pelo seu digno inspector, que na nova repartição não haverá possibilidade de commetter os crimes infamissimos que se perpetraram na que foi extincta.

Quanto ao passado he para mim duvidoso que, apezar dos meios á que judicialmente se ha recorrido, evitar se possa o grande prejuizo da fazenda que tem de ser liquidado mediante processos complicadissimos e muito demorados.

Nos apuros em que por causa destes deploraveis successos se achavam os empregados provinciaes e não poucos jornaleiros que vivem do trabalho diario, resolvi tomar dos cofres da thesouraria da fazenda por emprestimo ou em virtude do decreto de 7 de maio de 1842 a quantia de 50 contos de réis para pagamento de seus ordenados e jornaes; e, tendo dado parte deste procedimento ao governo imperial, he provavel que o confirme.

A assembléa, á quem sempre serei grato pelas muitas provas de confiança com que julgou conveniente distinguir-me, deu-me ampla faculdade para reformar diversas repartições; não tive tempo para o fazer, nem mesmo para colligir e dispôr os materiaes que exigem tantos regulamentos; á V. Exc cabe desempenhar esta importante tarefa.

Acham-se na provincia, e a mór parte em sua capital, mais de dous mil homens de fôrças de terra e mar e de policia, como se poderá vêr dos mappas que existem na secretaria; faço o melhor conceito dos officiaes, e persuado-me que a tropa tem disciplina, e está perfeitamente no caso de cooperar, quando seja preciso, para a manutenção da segurança e tranquillidade publica, quanto mais que não descubro motivos que induzam a suspeitas, que alguem haja que intente perturbar a ordem e a paz de que goza a provincia; ha já dous mezes á esta parte que nem sequér tinha apprehensões a este respeito.

A presença de maior porção de fôrças nesta capital obrigou a um dos meus antecessores a determinar que se fizessem em diversos quarteis e fortalezas os concertos necessarios para se accommodarem alguns corpos e contingentes de outros: desses trabalhos havia sido incumbido o administrador das obras publicas; sendo, porém, evidente que este empregado da classe dos provinciaes não podia desempenhar com celeridade e vantagem para os cofres publicos, por falta de orçamentos, tantos deveres que lhe foram impostos, apezar de seus bons desejos, resolvi nomear director das obras militares ao major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, a quem ordenei que fizesse os orçamentos indispensaveis, guardada a mais severa economia, para se continuar nos reparos e edificações novas que eram precisas, e em face destes documentos e de todas as requisições que foram feitas pelos commandantes dos corpos e fortalezas, exigi, em conformidade do decreto em outro lugar citado, que a thesouraria da fazenda prestasse as quantias orçadas que, segundo minha lembrança, não excederam a vinte contos de réis, o que ainda se não participou ao governo imperial, que estou certo approvará esta despeza, attenta a necessidade de conservar na provincia as fôrças de linha acima mencionadas.

A guarda nacional não se acha em estado de realisar os serviços para que foi instituida; as leis e decretos que lhe servem de regimento não são em grande parte observadas: a legislação provincial, que lhe diz respeito, contribuio muito para a desorganisação desta parte da fôrça publica.

Deu-se o maior impulso, em virtude de ordem do governo imperial, aos trabalhos preparatorios que tem em mão a commissão nomeada para cuidar dos melhoramentos do porto; autorisei a despeza que se julgou sufficiente, e tendo dado conta ao mesmo governo, não houve tempo de me dar resposta.

A administração das obras publicas não teve boa organisação; occupava-me em colligir alguns materias que servissem para se fazer um novo regulamento que corresponda melhor aos fins desta repartição, da qual não se póde prescindir, principalmente por acharem-se em construcção diversas estradas, pontes e outras obras. Não cheguei a nomear a commissão a quem tencionava encarregar deste trabalho, pela falta de pessoas para isso habilitadas, havendo na provincia apenas um engenheiro, que fez estudos regulares de engenharia civil.

Nomeei uma commissão de tres membros para formular novos estatutos que regulem os collegios dos orphãos e das orphãas, que, para conseguirem os fins que se teve em vista com estes estabelecimentos, precisam de consideraveis refórmas, especialmente para evitar que progrida o deficit que já appareceu em sua receita, sendo msmo indispensavel cortar por muitas despezas superfluas, para que cesse de todo aquelle mal que ameaça o futuro de tão benefica instituição.

Não me foi possivel visitar de uma maneira proveitosa as repartições publicas da provincia; o expediente da administração absorvia a melhor parte do tempo; julgo, porém, dever informar a V. Ex., que os empregados de todas ellas são em geral dignos, e que nunca tive necessidade de fazer nem ao menor uma advertencia a qualquer funccionario publico.

Podéra entreter a V. Ex. com muitos outros negocios; mas, não tendo diante dos olhos um só documento, receei ser inexacto nas informações que houvesse de dar; além de que em breve chegarão elles ao seu conhecimento.

Entreguei á V. Ex. a administração da provincia, estando ella em perfeita paz; este facto me he sobremaneira lisongeiro, se se quizer ter em consideração as apprehensões que sua situação, ha bastantes mezes, tem causado ao governo imperial e á capital do imperio. Os successos de Pajaú-de-Flores são tristes consequencias de acontecimentos anteriores á minha administração.

Desejo á V. Ex. a mais prospera e duradoura presidencia, tanto para gloria de V. Ex., como principalmente para proveito do povo pernambucano, a quem a natureza dotou de distinctas qualidades; amigo da liberdade, generoso, docil, hospitaleiro.

Deos guarde a V. Ex. Recife, 22 de outubro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente da provincia de Pernambuco.

ANTONIO DA COSTA PINTO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda. — Em cumprimento do disposto no artigo 2.º do decreto n. 158, de 7 de maio de 1842, passo ás mãos de V. S. as inclusas cópias do officio de 11 de setembro ultimo em que o director interino do arsenal de guerra solicita que se mande proceder a diversos reparos nas officinas e armazens do almoxarifado do mesmo arsenal; das informações que a respeito deste officio me deram o major director das obras militares e o coronel commissario-pagador, e do orçamento das despezas a fazer com os indicados reparos, na importancia de 880$000 réis.

De posse desses documentos que vão designados sôb os numeros 1, 2, 3 e 4, e apos de satisfeito tudo quanto dispõe o precitado artigo, V. S. dará suas ordens para que a pagadoria militar seja supprida com a quantia indicada afim de habilitar-se a satisfazer os pedidos que lhe endereçar o sobredito major, para constituir-se em circumstancias de levar a effeito os concertos a que me hei referido. — Scientificou-se o commissario-pagador, o director interino do arsenal de guerra e o major director das obras militares.

Dito. — Ao juiz de paz supplente do 5.º districto da freguezia de Iguarassú, dizendo que os escrivães de paz dos districtos de fóra das cidades e villas são verdadeiros tabelliães de notas nos mesmos districtos, e pois podem exercer todos os actos que aos sobreditos tabelliães competem nas villas e cidades, tendo além disto a vantagem de lavrarem as escripturas independente de distribuição como tudo he mais que claro na lei de 30 de outubro de 1830, e nos avisos de 14 de abril de 1834 e 14 de agosto de 1838.

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra, ordenando mande apresentar ao commandante das armas, afim de que assente praça na companhia de artifices, o aprendiz menor daquelle arsenal, Antonio Bernardino de Albuquerque. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao juiz municipal da primeira vara, determinando que, depois de verificado se estão nas circumstancias de serem restituidos a liberdade os ex-sentenciados a degredo na ilha de Fernando, Geraldo José Pereira, Pedro Francisco da Silva, Eusebio Indio e Manoel Felis da Rosa, mande-os S. Mc desembarcar de bordo do brigue-escuna *Andorinha* que os conduzio daquelle presidio. — Scientificou-se o commandante do mesmo brigue-escuna.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo que póde contratar o arrendamento do armazem pertencente a fazenda publica, sito no Forte-do-Mattos, com o unico licitante que compareceu á respectiva arrematação, o cidadão João Baptista, uma vez que, com as seguranças legaes, se obrigue elle a pagar pelo mesmo armazem a renda annual de 200$000 réis em prestações mensaes.

Portaria. — Resolvendo que se preencha a vaga de major do 6.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, expedindo-se patente do mencionado posto ao tenente reformado José Theodoro de Sena. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 3 DO CORRENTE.

Fôram presos :--á ordem do delegado do 1.º districto, o caboclo Antonio Joaquim da Costa, por ser sentenciado, e o soldado de artilharia Joaquim Fidellis, cujo motivo de prisão ignora-se :--e do subdelegado da Boa-Vista, o preto Antonio José Pinto, por briga.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1848.

O Exm. Sr. desembargador Antonio da Costa Pinto partio hoje, de feito, para a côrte a bordo do vapor *San-Salvador*.

Concorrido esteve, na verdade, o embarque de S. Ex.: o não pequeno numero de cidadãos de todas as classes e categorias que o acompanharam até o cáes do Collegio, que ahi o esperavam, que o levaram mesmo até o vapor, e que neste o aguardavam; — o empenho com que toda essa gente se esforçava por vê-lo pela ultima vez; — os vivos signaes de sentimento que divisámos nas faces dos circumstantes, quando elle deixou o cáes afim de passar-se para a galeota que devia de conduzi-lo té á barca; -- tudo isto, dizemos nós, veio convencer-nos de modo mui satisfactorio que nos não enganámos ao asseverarmos hontem que o Exm. Sr. Costa Pinto conquistára as simpathias e a affeição dos bons Pernambucanos.

Ao retirar-se dentre nós, S. Ex. quiz deixar-nos mais uma prova de sua inteireza, justiça e imparcialidade: essa prova he o relatorio que apresentou ao Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, e com que os leitores depararão no lugar competente.

Meditem os homens honestos sobre esse valioso documento, e certo admirarão, como nós, tanta lhaneza, — tanto amor á verdade, — tanta disposição para confessa-la alto e bom som.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Lendo o *Diario Novo* n. 238 ahi deparei com um communicado tributando sinceros agradecimentos a commissão administrativa da S. H. T. pelos relevantes serviços que acabam de prestar á sociedade, chamando a seu gremio os Srs. José Cyprianno e Oliveira, curiosos de primeira classe, já bem conhecidos por seus talentos. Eu faltaria ao meu dever se, como amante da scena, não lançasse mão da penna para agradecer a quem quer que seja o autor do dito communicado, os bons desejos que mostra ter pelo adiantamento e perfeição da arte drammatica: rogando-lhe ao mesmo tempo a assiduidade de seus escriptos, sempre que lhe aprover animar os jovens curiosos.

Sirvam-se, Srs. Redactores, de dar publicidade a estas linhas em signal de agradecimento de um seu assignante

Um amante da scena.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 3 . . . . 3:816,418

Descarregam hoje, 4, de novembro.

Hiate —*Gil-Blas* — farinha.
Barca —*Ligeira* — cal.
Brigue —*Aurora* — farinha.
Barca —*Zilia* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 3.

Geral	572,844
Diversas provincias	5,196
	578,040

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 3 427,008

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 3.

Rio-de-Janeiro; 27 dias, brigue dinamarquez *Milita*, de 151 toneladas, capitão B. Moller, equipagem 9, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Bahia; 14 dias, brigue portuguez *Maria-Feliz*, de 246 toneladas, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, em lastro; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro. Passageiro, um escravo a entregar a João Francisco da Cruz.

Elsinour pela ilha de Santiago (Cabo-Verde); 55 dias e do ultimo porto 22, barca americana *Walter*, de 242 toneladas, capitão Richard Ranken, equipagem 10, carga taboado, cabos, lonas e mais generos; a L. G. Ferreira & Companhia.

Cadiz; 25 dias, barca ingleza *Clio*, de 216 toneladas, capitão Philip de S. Croix, equipagem 12, carga sal; a Le Breton Schramm.

Idem; 30 dias, barca ingleza *Chapeus*, de 281 toneladas, capitão David Guthrys, equipagem 13, carga sal; a Johnson Pater & Companhia.

Batavia; 75 dias, barca hamburgueza *Emma e Louise*, de 204 toneladas, capitão Henry Haesloop, equipagem 13, carga arroz e fumo; a N. O. Bieber.

Rio-Grande-do-Sul; 30 dias, barca americana *Anohnac*, de 300 toneladas, capitão John E. Basto, equipagem 15, carga couros; ao capitão. — Vem refrescar e segue para Salém.

Londres; 50 dias, brigue inglez *Urgent*, de 229 toneladas, capitão John Bissel, equipagem 11, em lastro; a Dean Yuille & Companhia.

Liverpool; 42 dias, barca ingleza *John-Panter*, de 272 toneladas, capitão John Humphrys, equipagem 13, carga fazendas; a Roza & Braga.

Rio-de-Janeiro; 17 dias, barca brasileira *Tentativa*, de 280 toneladas, capitão Manoel Maria Murgo, equipagem 15, carga pipas vasias, sabão e mais generos; a Amorim Irmãos.

Bahia; 13 dias, fragata de guerra brasileira *Constituição*, commandante o capitão de fragata Joaquim José Ignacio.

Idem; 21 dias, barca americana *Adelaid*, de 249 toneladas, capitão Samuel Gamag, equipagem 10, carga azeite de palma e gomma; ao capitão.

Idem; 14 dias, barca franceza *Jenne-Nelie*, de 151 toneladas, capitão J. Tomberal, equipagem 12, em lastro; a Didier & Colombiez.

ILADO

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henriques. — Vai em commissão do governo.

Aracaty; hiate brasileiro *Duvidoso*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga varios generos. Passageiros, Antonio Alves Ribeiro, Manoel Gomes Chaves, Brasileiros.

Rio-da-Prata; barca ingleza *Chapeus*, capitão Dauid Guthrys, carga a mesma que trouxe.

Rio-de-Janeiro por Maceió e Bahia; vapor brasileiro *San-Salvador*, commandante o 2.º tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, Paulo Joaquim Tellis Junior, Manoel Teixeira Soares com um escravo, João José de Miranda, José da Cunha Coutinho, Americo Netto de Firmiano e Moraes; para a Bahia, Pedro Muniz Barreto de Aragão com um escravo, Christovão Diestel, João Ebeleng, Bento José Fernandes de Almeida com um escravo, Daniel Caetano da Silva Campos, Luiz José de Siqueira Mendes com um escravo, João Ladislão Japiassú de Figueiredo Mello com um escravo, D. Maria Joaquina Andrade, Francisco Fogaça de Bitancourt com um escravo, Fernando José da Rocha Junior com um escravo, Belmiro Pereira da Motta com um escravo, Dr. Honorio Pereira de Azeredo Coutinho, Victorino José de Almeida Freitas, Antonio Luiz Affonso de Carvalho, Nicolão Affonso de Carvalho, o preto Antonio e sua mulher; para o Rio-de-Janeiro, o Exm. Sr. Antonio da Costa Pinto, doutor Candido da Silva Rodrigues com um escravo, Manoel Bernardino Baptista Pereira com um escravo, Antonio Pereira Prestis, José Mendes de Freitas e 4 escraves a entregar.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, de hoje datada, manda fazer publico que perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria vai novamente a praça para ser arrematado, a quem mais der, no dia 9 de novembro proximo futuro, e por ter havido licitação da terça parte, o imposto de um por cento do producto de cada leilão, que não fôr feito por ordem judicial ou administrativa, no valor de réis 1:800,000 por anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 31 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciaça'o.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, pela segunda vez, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se hão de arrematar em hasta publica, a quem mais der, no dia 9 de novembro proximo futuro, os impostos seguintes:

Dizimo do capim de planta nos municipios do Recife e Olinda, avaliado annualmente por 1:019,000 réis.

20 por cento sobre a agoardente que fôr consumida nos municipios abaixo declarados:

Recife, avaliado annulmente por	10:208,000
Nazareth, dito dito	62,000
Santo-Antão, dito dito	201,000
Cabo, dito dito	42,000
Rio-Formoso e Agoa-Preta, dito dito	40,000
Serinhãem, dito dito	23,000
Limoeiro, dito dito	90,000
Garanhuns, dito dito	46,000
Cimbres, dito dito	29,000
Flôres e Floresta, dito dito	30 000
Boa-Vista e Exú, dito dito	30,000

A arrematação de cada um dos rendimentos será feita por tempo de dous annos e novê mezes, á contar do primeiro de outubro do corrente anno, até 30 de junho de 1851, sôb as mesmas condições da anterior.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 31 de outubro de 1848

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

José Camello do Rego Barros, juiz de paz supplente do primeiro districto da freguezia do Poço-da-Panella, etc., etc.

Faço saber que a camara municipal desta cidade me dirigio o officio do theor seguinte:

« Illm. Sr. — Tendo a camara municipal annexado, sôb proposta de um de seus membros, e em virtude do artigo segundo do codigo do processo, ao segundo districto dessa freguezia, a parte do terreno que vai em rumo certo da barra do Camaragibe com o mesmo rio a passagem do Caldeireiro, visto que a lei provincial n. 173, de 20 de novembro de 1846, que encorporou esse terreno a essa mesma freguezia, não declarou a qual districto ficava elle pertencendo, e mesmo porque entende a camara que desta annexação resulta commodidade á população daquelles lugares: assim o manda communicar a V. S. para sua intelligencia, e para que faça disto mesmo sciente por editaes a referida população.

« Deos guarde a V. S. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 31 de outubro de 1848. — Illm. Sr. José Camello do Rego Barros, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Poço — *Dr Ignacio Nery da Fonseca*, pro-presidente. -- *Joa'o José Ferreira de Aguiar*, secretario »

E para que chegue a noticia de todos, mandou lavrar o presente que será afixado no lugar mais publico da freguezia. Primeiro districto de paz da freguezia do Poço-da-Panella, em 3 de novembro de 1848. E eu Francisco José Alves Gama, escrivão juramentado o escrivi.

José Camello do Rego Barros.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico que tendo-se rescindido os contractos da arrematação do dizimo do gado vaccum, de 2,500 rs. sobre o mesmo gado consumido, e do pedagio das barreiras do Giquia e Motocolombó, por não quererem aceitar novas lettras os respectivos arrematantes, se realisaram as arrematações destes impostos, conforme já se acham annunciadas.

Outro sim, para conhecimento dos contribuintes, que desde o dia 2 do proximo mez de novembro, até aquelle em que deve principiar a arrematação pelos novos arrematantes, serão esses impostos arrecadados nos municipios de Olinda e Iguarassú, e no interior da provincia pelos respectivos collectores, e no municipio do Recife pelos seguintes agentes nomeados pelo consulado provincial, e destribuidos pela maneira seguinte:

Para cobrar o imposto de 2,500 rs., na cidade do Recife, Venceslão Machado Freire Pereira da Silva; nas freguezias dos Afflogados e Varzea, Estevão dos Anjos da Porciuncula; nas freguezias da Muribeca e Jaboatão, Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos; na freguezia do Poço, José Joaquim de Oliveira Baduem; e na freguezia de San-Lourenço, Francisco Antonio de Luna.

Para cobrar o pedagio das barreiras, José Joaquim Umbelino de Miranda e João Eugenio dos Santos, este para o da barreira do Giquia, e aquelle para o da barreira de Motocolombó.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 31 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

THEATRO NACIONAL.

DE

SAN-FRANCISCO.

HOJE, 4 DE NOVEMBRO.

Beneficio de um particular.

Grande drama do Rio-de-Janeiro, intitulado

A GARGALHADA.

Os intervallos dos actos serão preenchidos com bellas sinphonias e danças.

FARÇA

Está bem bom, gosto disso.

He este o divertimeto de que o beneficiado lançou mão para com elle satisfazer a seus benignos protectores, de quem espera toda protecção.

Entrará á chegada das autoridades.

THEATRO NACIONAL

DA

RUA DA PRAIA

DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO.

A beneficio do Sr. A. J. S. S. representar-se-ha o mui lindo drama em quatro actos, que tem por titulo

O JUDEO.

Os intervallos do drama serão preenchidos com bellissimas overturas.

No fim do drama o emprezario cantará a sempre mui aplaudida aria

O LUNDUM ROMANTICO

com as mais modernas quadras feitas por uma illustre pessoa desta cidade. E terminará o espectaculo com o jocoso entremez

O BICUDO SONOLENTO

OU

A CRIADA ASTUCIOSA.

Principiará o divertimento ás oito e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Avisos maritimos.

-- O patacho portuguez *Liberdade* sahe para Lisbôa no dia 4 de novembro impreterivelmente: para o resto da carga, ou passageiros, trata-se com o capitão do mesmo patacho, ou com Francisco Severianno Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Sociedade*, de primeira marcha: quem no mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a José Marcellino da Rosa, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da esquina, junto ao arco da Conceição, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com toda brevidade, o brigue brasileiro *Conceição*: quem nelle quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, Fructuozo José Pereira Dutra, ou a Manoel Alves Guerra Junior.

-- Esta a carga para o Pará com escala pelo o Maranhão a escuna *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias; ainda recebe alguma carga, além da que tem engajada: trata-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

— Por ordem do respectivo juizo, se continuarão a vender em leilão publico as fazendas da loja do fallido Antonio José Antunes Guimarães: segunda-feira, 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, em o armazem do corretor Oliveira, rua da Cadeia do Recife. Adverte-se que continuarão os leilões nos dias que se annunciarem, até se concluir a venda total das referidas fazendas.

-- Brender a Brandis & C., farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de perfeito sortimento de cutilleria, e ferragens finas e grossas, etc.: terça-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

-- Offerece-se uma mulher já de idade, de muito boa conducta, para ama de uma casa de homem solteiro, para todo o serviço de porta a dentro: na rua da Matriz, n. 29.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova, n. 5: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Alugam-se escravos de ambos os sexos, e alguns moleques: na rua do Collegio, n. 4, ou na rua do Queimado, loja n. 8.

-- No dia 2 do corrente, pelas duas horas da tarde, appareceu, em casa dos abaixo assignados, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, e pedindo-lhes que o comprassem, um moleque, de nome José, que diz pertencer actualmente ao Snr. Francisco Serapião Pereira, do engenho Boacique: este moleque, vindo do Maranhão em novembro de 1845, esteve em podêr dos abaixo assignados para ser vendido, o que não podendo conseguir-se, foi por ordem de seu senhor entregue aos Srs. Kalkmann & Rosenmund; como, pois, aos abaixo assignados não convém comprar o dito moleque, rogam ao Sr. Pereira, ou ao seu correspondente nesta praça, queira vir tomar conta delle, certo que se não responsabilisam por morte, fuga, ou outro qualquer incidente que ao referido moleque possa provir. — Recife, 2 de novembro de 1848. — *Machado & Pinheiro.*

-- Dão-se 200 a 400,000 rs a juros de um e meio por cento ao mez, sobre penhores de ouro: na rua larga do Rozario, ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de um official de latoeiro, que entenda bem de seu officio: paga-se bom ordenado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 65.

-- Precisa-se de uma crioula para ama de uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 65, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de 150,000 rs. a premio, pelo tempo de 10 mezes, com hypotheca em uma optima escrava de 20 annos: quem os quizer dar, dirija-se a rua Augusta, n. 28.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual dá fiador á sua conducta, e subjeitando-se a dar algum tempo de graça: quem o pretender annuncie.

-- As pessoas que desejarem aprender grammaticalmente a lingoa franceza, dirijam-se a rua do Sebo, sobrado n. 50. No mesmo sobrado precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, bastante grande, cozinha puxada fóra, muito fresco, por ser do lado da sombra, e está bem tratado: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou no segundo andar.

-- Os Srs. estudantes das Alagôas, que pretendiam alugar o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, se apparecerem em tempo serão servidos.

ATTENÇAO'.

O primeiro autor do pão, denominado Provença, que até hoje fabricou este apreciado pão, faz sciente ao publico que o deixou de fabricar na padaria e pastelaria franceza no Aterro-da-Boa-Vista, e se daqui em diante na mesma padaria o não fabricar igualmente como até agora, a culpa não he sua.

José Rodrigues Ramos Maya.

-- Antonio Granon & Companhia, sucessores de Hebrad, na rua Nova, n. 69, avisam aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acabam de receber pelos ultimos navios chegados da França, um sortimento consideravel tal que: latas de sardinha, hervilhas, lingoiças com trussas, coveflores, etc., doces diversos, cognac velho, kirsch e absinthe da verdadeira marca, wermouth, vinho de Bordeux em quartolas e em garrafas, J. Julien, Roussillon, Rives altes muscatelle, frontignan, licores finos sortidos com riquissimas garrafas, marraschino de Zarra, ago'ardente de Dantzick, dita agoa de ouro, agoa de flor de laranja, verdadeiro azeite doce de Plagnol, etc.: tudo de primeira qualidade, e por preço commodo. Charutos regalia da Bahia, regalos da Havana e outros.

— Quem tiver um relogio de prata em bom estado, e que seja bom regulador, querendo vender, dirija-se a rua de Hortas, n. 52, que se dirá quem quer. Na mesma casa se continúa a vender vinho do Porto engarrafado; cerveja ingleza, muito nova; manteiga ingleza e franceza, muito boa; espermacete muito fino; farinha do reino da melhor; assucar refinado: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Jorge Roper retira-se para fóra do imperio.

-- Francisco Vieira de Carvalho, Portuguez, faz saber ao publico que retira-se para os portos do sul, a tratar de seus negocios.

-- Nas Cinco-Pontas, padaria n 40, precisa-se de um amassador, e que tambem sirva para entregar pão.

-- A mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo, faz sciente aos devotos do Sr. dos Afflictos que transferio a festa do mesmo Sr. para o dia 12 do corrente.

-- Felix de Cantalice mudou-se da rua estreita do Rosario para a rua Nova, n. 21, loja de alfaiate, e espera que todos os seus freguezes, e as pessoas que precisarem de seu prestimo ahi continuem a procura-lo com sua protecção; esmerando-se elle no desempenho de sua arte, e agora com toda a vantagem para os bem servir, por estar n'uma loja onde offerece além da promptião de sua arte, um novo e optimo sortimento de fazendas de gosto para vertir; como seja ricos pannos finos, os mais modernos córtes de calças de casimiras de côres e pretas, alpaca, merinós preto, o melhor possivel setim preto de macáo para coletes, córtes de coletes de seda, gurgurão e fustões, brins de linho para calça, alpaca de linho riscada de côres; esta fazenda se torna recommendavel por ser fresca e propria para palitores, jaquetas e calças para a festa, e outras muitas fazendas por preço muito em conta para agradar aos bons freguezes.

-- No dia 3 do corrente appareceu, no porto de Manoel Antonio da Silva Motta, perto de 500 tijolos de alvenaria grossa que fôram deitados de noite, e um preto que estava em uma canôa diz que foi um pardo, o qual ainda não appareceu, julga-se serem furtados: quem fôr seu dono póde vir tomar conta, e querendo vende-los o mesmo Motta os comprará a seu legitimo dono.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 59, da rua do Rangel, com duas grandes salas, oito quartos, vista de mar, quarto na loja para pretos, caiado e pintado de novo: a tratar na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por preço commodo.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com Justina Maria do Espirito-Santo, ou com Gervazio Renovato Pereira Campos, ácerca de tres escravas por nomes Antonia, Benedicta e Rita, sendo a primeira mãi das duas ultimas, pois que se acham embargadas nesta cidade da Parahiba-do-Norte, cujo embargo não foi effectuado por causa da fuga que fizeram na noite do dia 27 para 28 do passado; por cujo motivo roga-se as autoridades policiaes desta cidade do Recife prendam os sobreditos Justina Maria do Espirito Santo, ou Gervazio Renovato Pereira Campos, até que chegue precatoria desta cidade.

Manuel de Almeida Bastos.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta, arvoredos, jardim e vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio com portão de ferro.

S.-P.-A.

SESSAÕ GERAL E EXTRAORDINARIA.

Não tendo sido possivel reunir-se no dia 21 do proximo passado sufficiente numero de socios para haver sessão geral, o primeiro secretario de novo os convida a comparecerem á que está designada para hoje (4), e em a qual se deve tratar de negocios concernentes ao disposto no artigo 35 dos estatutos; cujo será definitivamente resolvido pelo concelho, com assistencia dos socios presentes, como lhe he permittido, caso deixe de comparecer a maioria da sociedade.

-- O rapaz brasileiro de 16 annos que se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda ou padaria, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 32.

-- José Florencio Gonçalves, com venda na travessa do Queimado, n. 5, participa ao arrematante das agoas-ardentes, que deixou de vender dito genero desde o dia 31 de outubro proximo passado.

-- Aluga-se uma casa na rua da Palma, n. 6, com dous quartos, cozinha separada, cacimba, etc.

-- Os abaixo assignados declaram que nada devem da extincta firma de Sabastião José da Silva & Barros; porém se alguem se julgar seus credores queiram ter a bondade de apresentar suas contas que promptamente serão pagas. — *Sebastião José da Silva.* — *José de Barros Pimentel.*

— O vigario de Santo-Antonio do Recife convida o autor do artigo, assignado pelo *Catolico Carrança*, do *Diario* de 2 de novembro, haja de declarar qual foi o pobre a quem negou elle attestado de pobreza, qual foi o rico ou ao menos remediado a quem deu attestado de pobre, e qual foi o individuo rico ou pobre a quem pedio, ou de quem recebeu quantia alguma por attestado de qualquer natureza.

De caminho dir-lhe-hei, que quando mesmo elle, ou algum outro houvesse sido enganado por alguem que lhe pedisse attestado de pobre não o sendo talvez, não podia ser isso motivo para que fôsse com tanto desabrimento tratado nessa correspondencia do *Catholico Carrança*, quanto mais que nenhum attestado obriga ao Sr. Dr. Olegario a cousa alguma. O vigario de Santo-Antonio tem sido tão escrupuloso a tal respeito, que de alguns (não passam de 3 ou 4) exigio attestado de outras pessoas que o habilitassem a dar estes attestados, visto como tendo pouco tempo de parochia não tem podido a todos conhecer. E felizmente assim procedeu, porque bem previo que por fim o Sr. Dr. Olegario se havia de enfadar com tanto pobre. Cumpre, porém, declarar que todos esses a quem tenho dado attestado não formam talvez a vigesima parte da pobreza da minha parochia. O mappa dos mortos do mez de setembro ultimo, publicado no *Diario* de 23 de outubro, apresenta exactamente o terço de pobres. Nenhum attestado mais desta data em diante será apresentado ao escriptorio homœopathico assignado pelo vigario Venancio Henriques de Rezende.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, com pratica ou sem ella, de 14 a 16 annos e de boa conducta: na rua de Hortas, n. 31.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no largo do Terço, n 16.

-- Aluga-se a casa terrea da travessa do Livramento, n. 12: a trata na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

— O abaixo assignado, senhor do engenho Jardim, sito na freguezia do Cabo, desejando cumprir o pagamento de 7:300,000 rs., que deve a Manoel Mendes Caminha, em quatro pagamentos de 1:500,000 rs., para cumpri-los o primeiro em maio de 1849, o segundo em maio de 1850, o terceiro em maio de 1851, o quarto em maio de 1852 e 1:300,000 rs. em maio de 1853, vende pela mesma quantia e com os mesmos prazos a metade do mesmo engenho, com a condição do comprador o desobrigar desta divida. O mesmo engenho acha-se moente e corrente, safreja de 600 a 800 pães, com cercado para sustentar annualmente 40 animaes, com matas sufficientes para o costeio do mesmo, além disto com a vantagem de ter uma parte no engenho Buranhem, comprado ao mesmo Caminha por 1:055,000 rs. O mesmo abaixo assignado não duvida subjeitar-se a ficar de rendeiro no mesmo engenho, pagando a renda respectiva ao comprador; e quando o mesmo comprador queira entrar para o engenho de rendeiro não duvidará ceder-lhe com a mesma condição: a pessoa a quem convier este negocio, queira dirigir-se ao dito engenho, ou no Recife, rua do Quimado, n. 4, segundo andar. — *Manoel Joaquim do Rego Barreto.*

NOVO DICCIONARIO DA LINGOA NACIONAL.

O edictor do novo diccionario da lingoa nacional, cuja publicação tem sido annunciada nos differentes jornaes desta cidade, tendo vencido as difficuldades que se tem opposto a realisação da ideia que concebeu para a impressão desta obra, e que eram inherentes a natureza della. Declara que o primeiro volume se achara prompto até ao principio do proximo futuro mez de fevereiro: e aproveita esta occasião para pedir desculpa aos Illms Srs. assignantes, pela demora que tem occorrido; a qual, por certo, não tem sido por falta de deligencia de sua parte

-- O *Tr buno* está hoje a venda na rua Nova loja de seleiro do Sr. Carneiro, e loja de encadernador casa n. 8, ao meio dia.

— Roga-se ao Sr. Manoel Camello Pires que, caso lhe seja entregue uma carta escripta por Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque, abonando em um conto de réis a favor de Manoel Rolemberg.º de Oliveira, nada dê nem abone, porque essa carta foi roubada com uma carteira e mais papeis e dinheiro, na casa de rancho de D. Rosa, nas Cinco-Pontas, ao mesmo Oliveira.

-- Miguel Anjo do Rego Barros faz sciente ao respeitavel publico que d'ora em diante se assignara por Miguel Anjo Ponce de Leon.

MUTIL

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro de... tem marcado o dia 21 do corrente mez de novembro para o andamento das rodas, e julga que o mesmo andamento será infallivel á vista da rapidez com que os bilhetes se estão vendendo nos lugares do costume.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar com o Sr. João Climaco Fernandes Cavalcante, senhor do engenho Telha, em Serinhãem, para negocio de seu interesse: na rua da Praia, n. 37.

— Ainda ha algumas casas para alugar na Capunga, ao pé do porto da Nação, com muito bons commodos: a tratar no sobrado ao pé do dito porto.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, ou qualquer estabelecimento, excepto venda: na rua de S.-Francisco casa n. 24, da esquina que volta para a rua da Florentina.

-- Perdeu-se um cão bastante grande, de Terra-Nova, todo branco e muito manso; quem o tiver achado leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 45, ou na Ponte-de-Uchôa, no sitio da viuva Amorim, que *se gratificara.*

Aviso importantissimo para quem já tiver o seu dinheiro perdido.

Aprompiam-se de novamente quaesquer qualidades de palitos de fogo, os quaes já estejam perdidos por a massa não tirar mais, tornando-se perfeitamente os melhores que pódem apparecer neste mercado; podendo-se fazer a massa de qualquer côr, por preço muito commodo: os pretendentes dirijam-se a refinação da rua do Aragão, que acharão com quem tratar.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que ninguem receba uma lettra da quantia de 120,000 rs., acceita pelo Sr. Manoel Cardoso da Fonseca em 14 de setembro de 1848 a tres mezes, porque lhe foi desemcaminhada da sua loja, defronte do Corpo-Santo, n. 17. — *João Leite de Azevedo.*

-- Os Srs. Antonio Rodrigues de Morais e João Ribeiro de Souza queiram fazer o favor de dirigir-se a rua Nova, n. 38, segundo andar, para receberem uma carta; pois a pessoa com quem fallaram a primeira vez ignorava o dito negocio.

-- João José Rodrigues Loffler declara ao arrematante das agoas-ardentes de producção brasileira, ou a quem pertença, que deixou de vender dito genero em sua venda, sita na rua da Cruz, n. 36, desde o dia 30 de outubro de 1848.

-- O abaixo assignado pede a todas as pessoas que se julgarem seu credor, que apresentem suas contas no prazo de oito dias, contados do primeiro deste, e aquelles que as não apresentar no dito prazo marcado, o abaixo assignado protesta não as pagar; assim como pede a todos os seus devedores hajam de ir satisfazer seus debitos, do contrario usará dos meios judiciaes.

Manoel José Correia Braga.

-- O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos, que comprou a bem conhecida venda de José da Penha, na rua Direita, n. 23, e por estar bem sortida convida a todos para mandarem comprar na mesma venda, promettendo restricção em tudo que vender, assim como recebe em commissão qualquer genero do paiz para vender: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a mencionada venda.

João Hypolito de Meira Lima.

-- Fugio, no dia 28 de outubro corrente, uma escrava crioula de nome Germana, com os signaes seguintes: estatura regular, secca do corpo, testa grande e sahida para fóra, nariz pequeno e afilado, olhos pequenos, côr fula, com uma costura pegada ao cabello na frente da testa, e uns cabellos brancos na mesma costura, levou toda a roupa, panno da Costa azul cercado de matame branco, com franja nas duas cabeceiras, e já foi vista no Pombal, pois esta escrava foi do Sr. Francisco Joaquim, escrivão dos orphãos, morador no dito lugar: quem a pegar leve-a a rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, que será recompensado.

— Aluga-se a casa de tres andares, sita na rua do Vigario n. 5, propria para qualquer estrangeiro, ou mesmo para familia, em andares apartados: a tratar na mesma rua, n. 7.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Precisa-se de dous contos de réis a premio, dando-se de hypotheca um predio, sendo em uma das principaes ruas: quem quizer fazer este negocio annuncie.

-- Fugio, sabbado, as 10 horas da noite, do sitio do Sr. Gabriel Antonio, no Cordeiro, um cavallo russo, capado, levou um selim inglez e uma manta de panno azul, foi visto na mesma noite na Matta-da-Torre: quem o levar ao dito sitio, ou no Recife, rua do Vigario, n. 23, que será bem recompensada.

-- Manoel Antero de Souza Reis deixou de vender ago'ardente no seu estabelecimento da rua da Guia, n. 57.

-- Aluga-se a casa da rua da Trempe, n. 13, reparada e de novo pintada, por commodo preço: a tratar na rua larga do Rozario, n. 14, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar um preto: na Praia-do-Caldeireiro, n. 2

-- O Sr. Domingos Affonso de Mello Albuquerque queira annunciar sua morada para se tratar negocio que lhe diz respeito.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, subjeitando-se a dar algum tempo de graça: quem pretender annuncie.

-- Precisa-se alugar uma escrava que seja muito boa cozinheira, e saiba comprar os respectivos arranjos, dando-se por isso dez mil rs. mensaes, além do vestir e mais trato: na rua da Florentina, casa da esquina que fica confronte ao oitão do quartel de cavallaria, se dirá quem precisa.

--Aluga-se a casa de dous andares e sotão do Aterro-da-Boa-Vista, n. 48: a tratar no mesmo Aterro, n. 33, primeiro andar.

O GRITO DA PATRIA N. 12

está á venda na praça da Independencia, n. 12; na rua Nova, n. 47; na travessa do Rozario, loja de encadernação.

-- Quem annunciou querer alugar, ou arrendar um sitio perto da praça, ou nos seus arrabaldes, querendo um no lugar da Tacaruna, o bem conhecido sitio do Salgadinho, pela grande casa e extensão de terreno, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar. Adverte-se que para ir para o dito sitio, se póde fazer por terra e por mar, visto ter porto de embarque e desembarque.

-- Precisa-se de uma preta para todo o serviço: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar.

-- Na casa de modas francezas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de um pequeno brasileiro, de 14 a 15 annos.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, primeiro andar.

-- O Sr. padre Calisto Correia da Nobrega, morador em serra redonda, queira mandar pagar a quantia de 222,230 rs. que deve desde 1842 a 1844; bem como os Srs. Manoel Cavalcante da Silveira, morador outr'ora na Parahiba, 53,520 rs., de 1842; Pedro Barboza de Souza Cavalcante, morador em Ubaca, 11,600 rs., de 1842; Manoel Joaquim de Mello 8,000 rs., de 1842; Antonio Machado Bitancourt, 8,000 rs., de 1843; padre Candido José Coelho, vigario de Estremoz, 62,000 rs., de 1842; Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, morador na Parahiba, 13,000 rs., de 1842; José Pinheiro Salgado de Araujo, morador no engenho Ubaca, 24,400 rs., de 1843; Filippe Diniz Cavalcante, morador em Timbó, 9,000 rs., de 1843; Bento Martins Gonçalves Lisbôa, 21,500 rs., de 1846; Antonio de Medeiros, 8,000 rs., de 1845; Joaquim Theodoro Alves, 36,380 rs., de 1842; João de Allemão da Camara Sisneiro, 19,000 rs., de 1843; Francisco Soares da Silva, morador no Cabo, 12,000 rs., de 1842; Augusto Carlos de Lemos Pacheco, 46,340 rs., de 1843; José Thomaz da Silva, 22,920 rs., de 1843; Manoel Joaquim Antunes, morador na Varzea, 6,900 rs., de 1843; Joaquim Eusebio, 7,600 rs., de 1841: na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate.

O abaixo assignado, já cansado com os seus remissos devedores, por causa delles, acha-se um pouco atrazado para com seus credores, he obrigado a lançar mão deste meio, não só para estes como para outros, que d'ora em diante serão lembrados para que venham ou mandem saldar suas contas. O abaixo assignado está certo que esse meio para muitos he desagradavel, porém olhem para os annos, e vejam se um artista he capitalista para estar no desembolço de tantas quantias que montam a contos de réis, pelo que irá continuando já que assim o quererem.

M. A. Cajú.

-- No dia sabbado, 21 do corrente, foi entregue em um sobrado na rua da Florentina um barril com vinho por engano: a pessoa a quem pertencer póde dirigir-se a venda do Sr. Nicoláo, esquina do becco que segue para o theatro novo, que, dando os signaes, o recebera.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sób responsabilidade de seus senhores.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- João Manoel Gonçalves retira-se para a cidade do Porto a tratar de seus negocios.

-- O academico João Ladisláo Japiassú de Figueiredo e Mello retira-se para a provincia da Bahia, e declara ao publico que nada deve a esta praça.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officiaes de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compram-se portas e janellas de amarello ou louro, e grades para as mesmas, inda que tenham sido servidas: quem as tiver annuncie para ser procurado.

-- Compram-se, para fóra da provincia, 3 bons escravos moços e de bonitas figuras, que sejam bons officiaes de carpina e pedreiro: pagam-se bem: na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

-- Compra-se e paga-se bem, lãa de frecha, sumauma, ou barriguda: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro, quasi em frente da igreja de N. S. da Conceição dos militares.

-- Compra-se uma casula de sebaste branco e encarnado, com estola, manipulo, bolço e véo; uma casula de sabaste verde e rouxo, com estola, manipulo, bolço e véo; um calix com patena e colherim; uma pedra d'ara que seja pequena: no Forte-do-Mattos, prensa de algodão de Joaquim José Ferreira

-- Compra-se uma venda com poucos fundos, os quaes não excedam de quatrocentos a quinhentos mil réis: na rua da Gloria, n. 85, se dirá quem a pretende.

-- Compram-se calungas de presepe: na Boa-Vista, rua da Alegria, n. 42.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHUMBO.

Vende-se chumbo de munição: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

FARINHA DE MANDIOCA A 2,500 RS.

Vende-se no armazem do Braguez ao pé da Conceição, e na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

— Vendem-se dous bonitos escravos: na rua do Apollo, n. 22, armazem de assucar.

-- Vendem-se pregos americanos n. 4, em barrequinhas com 100 libras: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vendem-se bixas ultimamente chegadas de Hamburgo, grandes, a 800 rs. cada uma: tambem se alugam, por preço commodo: na rua do Collegio, n. 9.

Champanha da marca cometa

Frederico Robilliard acaba de receber uma pequena quantidade deste muito apreciado vinho, tanto em garrafas grandes, como tambem em garrafas pequenas, e está vendendo o mesmo por preço muito modico, no seu escriptorio da rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Para acabar.

Vendem-se sapatos de lustro de uma sola, para homem, pelo barato preço de 1,000 rs.; borzeguins para senhora, a 3,200 rs.; ditos gaspeados para homem, a 4,500 rs.; ditos de ponta de lustro, a 3,200 rs.; botins francezes, a 5,000 rs.; sapatões inglezes, a 3,200 rs.; sapatos de duraque de Lisbôa, a 800 rs.; ditos para meninas, a 500 rs.; ditos de lustro e com fitas, para ditas, a 1,000 rs.; botins de Lisbôa para homem, a 2,560 rs.; sapatos de lustro e marroquim, para meninas, a 500 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

-- Vende-se um preto moço, de bonita figura, e que he optimo cozinheiro: na rua do Trapiche, armazem de assucar, n. 19.

— Vendem-se, na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceará; sola; cera de carnaúba; pennas de ema; chapéos de palha.

-- Vende-se, na rua Direita, n. 23, venda que foi de José da Penha, vinho, a 160 rs. a garrafa, isto para suprir a falta da ago'ardente, porque na mesma venda não se vende mais ago'ardente, por causa da multa, e vende vinho barato por não ter risco. Cheguem freguezes, que a pinga he boa.

Sabão portuguez.

Vende-se sabão branco, fino, da fabrica de Lisbôa. Este sabão he conhecido em Portugal por *sabão de sedas*, e por isso proprio para lavar as mesmas, filós de linho e toda a qualidade de fazendas finas: vende-se em caixas de arroba, e ás meias arrobas, solto, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

—Vende-se uma mobilia de jacarandá e outros mais trastes: tudo com pouco uso: na rua das Flores, n. 21.

-- Vendem-se 10 garfos e 10 colheres de prata de lei, a 200 rs. a oitava: na rua Direita, n. 122.

-- Vende-se uma loja de ferragens, contendo poucos fundos, e de grande vantagem pela sua situação, além das proporções que offerece para qualquer outro estabelecimento, por ter duas frentes: na rua do Queimado, n. 35.

ATTENÇAO'.

Vendem-se botões dourados, lisos e de todos os tamanhos, proprios para fardas, pelo barato preço de 3,500 rs. a groza: na rua Nova, n. 39, loja de Andrade & Moreira.

Botões.

He chegado, por o ultimo navio de França, um completo sortimento de botões da ultima moda usada em Paris; a saber: abotuaduras amarellas para casaca das pessôas de grande tom, e para roupas de meninos; e de seda, proprias de infeites de vestidos de senhora; e de Pedro II, o melhor dourado que aqui tem apparecido; e para cavallaria da guarda nacional, infantaria de primeira linha, caçadores, artifices, e outras corporações militares; assim como cordões de esquisitas côres, de seda e algodão, e de debrum, para casacas; e suas amostras se acham patentes aos senhores compradores: na loja da rua do Cabugá, de quatro portas, n. 1 C, do Duarte.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, a moderna, no lugar da Capunga, perto do rio, a qual está rendendo 10,000 rs. mensaes: no pateo da S.-Cruz, a tratar com José Nunes de Oliveira, ao pé da botica, ns. 6 e 8.

-- Vende-se uma bonita crioula de 20 a 22 annos, com algumas habilidades; uma parda tambem com algumas habilidades, propria para uma casa de familia, por ser de muito boa conducta, o que se afiança: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

— Vendem-se duas portas de costadinho de amarello: na rua do Livramento, n. 6.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura, que cozinha, lava e coze; um moleque de mui linda figura, proprio para todo serviço e para pagem; um mulatinho, de 12 a 13 annos: todos sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vendem-se seis traves de muito boa qualidade, tendo trinta palmos de comprimento: na rua da Cadeia do Recife, n. 43

--Vendem-se superioros charutos de Manilha, chegados ultimamente: na rua da Cruz, armazem n. 18.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 4 escravas para todo o serviço, de 18 a 20 annos, por commodo preço, não são viciosas e teem boas habilidades; 3 moleques de nação, de 12 a 18 annos; um dito para fóra da provincia, que trabalha mui bem de carpina; dous escravos de boa conducta; para todo o serviço.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— Vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos, de bonita figura, e que he proprio para pagem: na Boa-Vista, armazem do Rufino.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 18 annos; 3 pretos de 25 a 30 annos; 3 pardos de 16 a 20 annos; 2 mulatinhas de 7 a 14 annos; 3 negrinhas de 10 a 12 annos, todas com principios de habilidades; 4 pretas de 20 a 25 annos, com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos, sem vicios nem achaques: na rua Direita, n. 88.

— Vende-es uma preta da Costa, ainda moça, ou troca-se por um molequinho: na rua Nova, venda n. 55.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Bilhetes da segunda loteria concedida ao thesouro publico, para indemnisação da prestação que dá ao theatro de S.-Francisco da côrte, cujas rodas terão o seu devido andamento até o dia 8 do corrente: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

Potassa nova e superior.

Vende-se a 250 rs. cada libra, na rua do Apollo, armazem n. 18, ou na rua da Cadeia, n. 40.

-- Vendem-se 4 bonitos moleques, de 16 a 18 annos, de nação, sem vicios; 1 escravo de bonita figura, carpina; 1 dito bom canoeiro, e ganhador de rua, affiança-se a boa conducta; 1 dito bom carreiro e trabalhador de roça; 1 mulatinho, de 13 annos, bom para pagem, ou para officio; 2 escravas moças boas para todo o serviço; 2 negrinhas, de 13 a 14 annos, sem vicios: na rua do Vigario, n. 24.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho: o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade: a prazo sera pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, ou troca-se por uma preta, uma cabra de 25 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha, cose e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Hospicio, n. 42.

-- Vendem-se, na rua da Madre-de-Deos, n. 31, do lado da alfandega, cebolas em moilhos e dispencadas, a mil rs. o cento; peneiras de arame, muito finas, e a boa essencia de aniz.

— Vende-se uma preta de Angola, de 20 annos, de bonita figura, e que engomma e cozinha: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Meias de seda de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, acaba de se receber um sortimento de meias de seda, proprias para os senhores sacerdotes, e para homens e senhoras. A bôa qualidade destas meias só com a vista se poderá conhecer a sua duração.

Vinho da Figueira, barato.

Na rua do Amorim, n. 36, continúa-se a vender a optima pinga da Figueira, a 140 rs. a garrafa. Adverte-se que o barato preço por que se vende, em nada desmerece a qualidade dos mais já annunciados a 160 rs., e para conhecer a sua qualidade precisa-se de pouco dispendio, com o qual se poderá verificar da veracidade deste aviso.

-- Vendem-se lonas inglezas estreitas e sortidas, da qualidade n. 1 a 6, em porções grandes ou pequenas: em casa de Mc. Calmont & C., rua do Corpo-Santo, n. 11.

MARMELADA NOVA.

Na rua do Codorniz, n. 11, está a amostra e diz quem tem para vender em primeira mão, a melhor, mais fresca e bem conservada marmelada, chegada agora na barca *Ligeira*, em latas de uma e duas libras, sem a mais pequena mancha, e toda confercomo se póde examinar.

O bom vinho verde

para refresco, e pelo preço de 160 rs. a garrafa: no pateo do Terço, n. 139.

--Vendem-se, por preço commodo, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, saccas com milho e farinha.

-- No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, ha uma porção de bom jacarandá, que se vende por preço commodos: trata-se na rua do Trapiche, n. 34.

—Vende-se uma preta de 18 annos, de elegante figura, com todas as habilidades precisas para uma casa de familia; um bonito moleque de nação, de 18 annos; um preto muito bom canoeiro, e de elegante figura: estes escravos vendem-se para liquidação: no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava moça, que engomma, cozinha, faz todo o serviço de uma casa, he muito sadia e não tem vicios nem achaques: na rua do Aragão, n. 29.

-- Vendem-se sapatos feitos no Aracaty, boa fazenda, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

TILADO

-- Vende-se um mulatinho acaboculado, de idade de 12 a 14 annos : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Fazenda para escravas.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, zuarte, fazenda portugueza, muito propria para roupa de escravos, por ser de côr escura, e não desbotar, em peças, a 240 rs. o covado.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,000 rs.

-- Vende-se um jumento bonito e novo: na rua do Cabugá, n. 16.

Vende-se uma collecção de leis do Brasil, desde 1808 até 1846, sendo até 1840 do Ouro-Preto, e de então para cá da typographia nacional na livraria da esquina do Collegio.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

hão chegados muito bons marroquins, couros de lustro e bezerros francezes : tudo de superior qualidade, e por preço commodo.

CHA' HYSSON,
de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

--- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio ; uma caixa de musica contendo differentes peças ; um rico adereço de ouro, com diamantes, para senhora ; um relogio de ouro e outro de prata ; um annel com diamentes ; uma corrente e caçoleta de ouro ; alguns garfos de prata; uma duzia de cadeiras ; um cannapé ; duas bancas de oleo ; uma carteira de amarello para escriptorio; uma cama de armação, de angico, e com enxergões ; e outros muitos objectos por preço commodo: na rua Direita, sobrado n. 16.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Feijão barato.

Vende-se feijão mulatinho em saccas de 3 quartas, por preço mais modico possivel : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

-- Vende-se um bonito cabriólet sem coberta : na rua Nova, n. 54.

— Vende-se um sitio na rua Direita dos Afogados, todo murado, com tres portões, dous na frente e um no fundo, casa terrea com bastante commodos, tres cacimbas com boa agoa, tanque para lavar roupa, differentes arvores de fructo, e terreno proprio: tambem se troca por algum predio nesta praça : na rua Direita, n. 78.

Vende-se um escravo caiador, e que he proprio para o serviço de casa e de sitio, pelo modico preço de 320,000 rs. : na rua Direita, sobrado n. 16.

-- Vendem-se dous lindos escravos, proprios para armazem de assucar, ou outro qualquer serviço : na rua de Apollo, n. 22.

--Vende-se salça-parrilha, por preço commodo : na rua da Cruz, n. 10.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço ! ! ! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se riscado de algodão para cortinados, a 120 rs. o covado, e 2,400 rs. a peça, com 24 covados; riscado monstro, a 280 rs. ; córtes de casimira, a 4,000 rs. ; ditos de lãa, a 2,000 rs. ; castor para calças, a 200 e 360 rs. ; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs.; riscados francezes, a 200 rs. ; ditos muito finos, a 280 rs. o covado ; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs. ; mantas de seda, a 10,000 rs. ; lenços de garça, a 1,000 rs. ; ditos de seda, a 1,000 rs. ; panno fino azul, a 4,000 rs. ; dito preto, de 3,500 a 5,500 rs. ; chitas encarnadas muito finas, padrões modernos, a 280 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro : na rua do Vigario, n. 4.

-- Por consenso do governo imperial, vende-se o engenho Camassari, distante desta cidade quatro legoas, pertencente ao patrimonio dos conventos do Carmo da provincia da Bahia : quem o pretender dirija-se a casa de Lima Junior & C. no bairro do Recife, rua da Cruz, n. 28.

— Vende-se hum bonito moleque de 13 annos, e uma mulatinha de 7 annos, propria para dar-se a huma menina : na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

— Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, n. 55.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

—Vendem-se alfinetes de peito para senhora, com o retrato verdadeiro de Pio IX, unico papa liberal que tem havido no mundo ; botões para camisa a nacional, verde e amarello ; navalhas chinezas para barba : ditas inglezas ; oculos para vista cansada ; finissimas tesouras para unhas e para costura ; papel de peso e almaço, a 2,600 rs. a resma de 85 cadernos; pennas para secretaria, a 320 rs o quarteirão ; meias para homem, a 160 rs. ; um moleque de 12 annos ; uma negrinha da mesma idade ; uma mulatinha de 7 annos : tudo para fazer dinheiro para a festa : na rua larga do Rozario, n 35, loja do Lody.

— Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se peças de madapolão fino, enfestado, a 5,500 rs.; ditos de gallo dourado, a 4,000 rs.; peças de bretanha de rôlo, com 10 varas, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros brancos, proprias para babados, com 8 varas e meia, a 2,600 rs.; sarja de seda, preta, com quatro palmos de largura, propria para vestidos de senhora, a 1,500 rs o covado ; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. cada uma ; ditas de lãa e seda, para meninas, a 2,000 rs., e de seda a 7,000 rs.; casimiras enfestadas, proprias para palitós e calças, a 2,500 rs. o covado ; córtes de cassas finas, com 6 varas e meia á 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan* : vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Pechincha.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoaño de lustro para senhora, a 1,000 rs ; ditos de marroquim, a 800 rs ; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs. ; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs. ; botins, a 6,000 rs. ; bonetes de riscado, a 320 rs.

--Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos ; he muito leve, e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos : na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Vendem-se dous lindos moleques sadios e sem defeito algum, um de 7 annos e o outra de 4 : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

— Vende-se farinha de mandioca, de muito bôa qualidade e gosto : na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, casa n. 25, primeiro andar.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos : tambem se vende metade da dita terra, a saber : a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo : o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro ; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar : na rua do Rangel, n. 45.

Contiúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricada no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas sortidas ao gosto do comprador e por preço commodo.

—Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste ; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca ; ditos para vestidos de meninos ; ditos amarellos, de Pedro II ; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões ; ditos de massa, para fardamento de caçadores ; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador : em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18. Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs. ; ditas apra homem, de diversas côres, de pouto inglez, a 1,000 rs. ; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs.; ditas para senhora a 1,280 rs. ; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs. ; galões entre-finos de diversas larguras ; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos ; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara ; ditos francezes, de bonitos padrões ; fitas de seda, n 9 e 12 ; flores francezas ; lenços de garça a 1,000 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

Machinas para copiar carta.

Em casa de Frederico Robiliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18, ha um pequeno resto destas machinas, tão uteis e necessarias a uma casa do commercio, com seus competentes livros e pertences : tambem se vendem livros separados, papel em resmas e tinta de escrever: tudo proprio para as mesmas.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para engenho, uma escrava crioula, de 24 a 25 annos, de bonita figura, perita engommadeira, costureira e cozinheira : no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, segundo andar.

TIJOLOS DE MARMORE.

J. Saporiti vende tijolos de marmore, brancos e azues, de 10 pollegadas quadradas, por preço commodo, no seu escriptorio da rua da Cruz, n. 18.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

--Vende-se papel almaço e fiorete, azul e branco, muito em conta : em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18 : bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n 17.

-- Na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n. 95, ha superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

Estojos.

Na loja da rua do Cabugá, n. 1 C, de Duarte, de quatro portas, tem estojos de navalhas com pertences, por preços commodos.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro ; ditos de couro branco de sola e vira, ditos para meninos de sola e vira, por preços commodos : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, e que he optima para todo o serviço de uma casa : na rua da Mangueira, n. 9.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

— Vende-se um mulatinho de 8 a 9 annos, de bonita figura, e que he bem habil : na rua Nova, n. 14, primeiro andar onde se dirá o motivo por que se vende.

Vende-se os mais ricos e mais modernos córtes de vestidos, de seda de côres, tanto em gosto, como em qualidade, chegados no ultimo navio, tendo a superioridade de nunca mofar, e com 22 covados cada córte : na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro ; ditos de punhal ; tesouras para unhas, finas ; ditas de costura ; ditas com canivetes ; colheres de metal do principe, para chá ; saca-rolhas de patente ; estojos de navalhas ; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numero daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea : e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO,
a 4,500 rs. a barrica : no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 21 de dezembro do anno proximo passado, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado ; tem falta de um dente na frente e um pequeno talho na maçãa do rosto ; o mais visivel signal he ter nas costas a marca de um caustico ; foi visto em Pindoba e consta ter seguido em companhia de alguns tangedores de gado para Goianna, ou pedras-de-Fogo : quem o pegar leve-o a José Luiz Pereira, na rua Nova, que gratificará.

-- Fugio, no dia 23 do proximo passado, o escravo Benedicto, de nação Costa, alto, corpo regular, barba fechada e com suissas até por baixo do queixo, falla muito bem, rosto com marcas de bexigas, porém já antigas ; costuma andar com calças de algodão azul, camisa branca ; mas he de suppôr que mude de trage, por ter mais roupa ; foi escravo do fallecido João Felix dos Santos, de Goianna, e foi vendido nesta praça : quem o pegar leve-o a rua da Alfandega-Velha, n. 36, ou atrás da matriz da Boa-Vista, n. 18.

-- Fugio, no dia 27 do proximo passado, a preta Maria, crioula, alta, alguma cousa fula ; levou vestido de cassa côr de rosa usado, saia preta de listras, panno preto usado, com ourela felpuda, de 20 a 25 annos ; anda calçada, foi escrava do Sr. Dr. Jansen, de Olinda : quem a pegar leve-a a S.-Amaro, ao pé da fundição, a João de Freitas Guimarães que recompensará.

-- No dia 30 do proximo passado, pelas 6 horas e meia da tarde, fugio, do deposito geral, onde se achava, a preta crioula, de nome Leonor, escrava do Sr. major Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel, que se achava penhorada por execução de D. Anna Francisca dos Reis Miranda ; a qual escrava he de estatura regular ; tem um pequeno defeito em um olho, quando tem de firmar a vista ; terá 32 annos de idade ; levou vestido de chita meia escura e de quadros miudos : quem a pegar leve-a a rua de Hortas, n. 140, que será bem recompensado.

-- Fugio no dia 3 de setembro proximo passado, uma preta de nome Maria, de nação Angola; feições miudas, estatura regular, levou vestido de chita já desbotado, e panno fino; de idade pouco mais ou menos de 30 a 40 annos; tem os dedos dos pés abertos; levando em companhia um filho de idade de 10 annos, por nome Luiz : quem os pegar póde entrega-los na cidade de Areia a Manoel José Gonçalves Lisbôa, que será generosamente recompensado por ser seu proprio senhor.

-- No dia 2 de setembro proximo passado, fugio da cidade de Areia, provincia da Parahiba-do-Norte, uma escrava de nome Catharina, de nação Angola, idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes : estatura regular, secca do corpo, nariz chato, olhos grandes e vermelhos, braços grossos e com marcas de fogo em um delles, sendo as ditas marcas feitas com ferro como costumam ter os negros Africanos ; tambem costumam apparecer-lhes cravo nos pés, em rasão de ja ter tido boubas, e usa de tomar tabaco : quem a apprehender poderá levar a dita cidade em casa de Manoel José Gonçalves Lisbôa, que generosamente gratificará.

-- Continúa a estar fugida, desde 15 de setembro do corrente anno, a preta Luzia, de 20 annos pouco mais ou menos; tem os pés grandes ; he bem preta ; tem o braço direito esmorecido, e tra-lo em um lenço dos peitos ; levou saia branca, cabeção de algodão e panno da Costa velho : quem a pegar, ou souber onde ella existe, pois póde estar em alguma casa com o titulo de forra, queira dar parte na rua da Moeda, n. 21, que sera gratificado, ficando sujeita a pessoa que a tiver em sua casa e não a queira acusa-la a pagar todos os dias de serviço, desde o dia da fugida.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTI